

FÓRUM CIENTÍFICO DO UNICERP E ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EDIÇÃO 2021

VERMINOSE EM OVINOS E CAPRINOS: HEMONCOSE

Cinthy Fonseca dos Reis Batista¹, Eduarda de Fatima Dornelas², Maria Cecília Carvalho Loures³, João Pedro Novais Borges Guimarães⁴, Francielle Aparecida de Sousa⁵

E-mail: novaisborges@gmail.com

¹Graduanda, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; ² Graduanda, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; ³ Graduanda, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; ⁴ Graduando, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; ⁵Doutora, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil.

Introdução: A caprinocultura e a ovinocultura são atividades que possuem grande potencial e estão difundidas em todo territorial nacional, porém é uma cadeia produtiva que tem pouco destaque e competitividade no setor de produção de proteína animal. Nesta produção, o controle de helmintos é um fator primordial e oneroso, por resultar em grandes perdas econômicas, decorrentes da diminuição do ganho de peso, do rendimento de carcaça e de índices de lactação, podendo em casos mais severos, alterar a fertilidade dos animais e elevar a taxa de óbito no rebanho. Entre as doenças parasitárias de ruminantes que acomete em grande parte de ovinos e caprinos, destaca-se a hemoncose. **Objetivo:** Demonstrar a importância do diagnóstico de hemoncose, a fim de diminuir perda de produção dos animais e lucratividade do produtor. **Metodologia:** Revisão bibliográfica sistemática, para discorrer sobre o tema. **Resultados:** A hemoncose é uma verminose causada pelo *Haemonchus contortus*, com localização no abomaso. Seu contágio e disseminação nos rebanhos são facilitados devido à ingestão do pasto contaminado com a fase larval (forma infectante). Esta patologia gastrointestinal pode manifestar através de lesões na mucosa digestiva, que resulta em disfunções na absorção dos nutrientes e quadros de diarreia sanguinolenta associada à perda sanguínea, levando à possível ocorrência de anemia. Logo, estes sintomas irão contribuir para a suspeita clínica e definitivo diagnóstico, baseando-se na gravidade e no grau da infecção. Além disso, estudos relatam que a determinação dos efeitos parasitários no animal sofre influência direta de fatores como carga parasitária, tempo de permanência e/ou exposição ao patógeno e ambiente (temperatura). **Conclusão:** Baseado no diagnóstico de tal verminose nota-se que as medidas de prevenção, tratamento e condições ambientais são de suma importância para o combate da hemoncose, buscando a mínima exposição dos animais com o parasita.

Palavras-chave: Diagnóstico. Helminto. *Haemonchus contortus*. Rebanho. Sanidade.